

RELATÓRIO CIDADE CONSTITUCIONAL

No presente texto pretendo expor a experiência da viagem ao Distrito Federal, na qual vivenciei palestras, participei de dinâmicas visitei monumentos e aprendi bastante sobre diferentes assuntos incluindo gestão de recursos, planejamento, projetos políticos, funcionamento de cargos, importância da participação social, outro aspecto que acredito ter marcado a viagem foi a integração entre as faculdades e a grande presença de alunos não apenas "física" mas também participativa, intervindo, questionando e expondo opinião, houveram momentos de integração, após o término das atividades, esses momentos foram muito interessantes pois possibilitaram maior interação entre os alunos das faculdades que participavam da matéria.

Após a seleção de alunos para participar da matéria, e estar incluso no grupo, comecei os preparativos da viagem e um dos principais pensamentos que me incomodava era a questão do relatório a ser desenvolvido no final, acabei por decidir que teria que fugir ao padrão dos demais alunos, mesmo que a fuga seja sutil, não cheguei a ver relatórios de outros alunos de edições anteriores da matéria, mas discuti e perguntei sobre as experiências vividas e diferentes opiniões de vários alunos sobre o decorrer de suas visitas, algo que me pareceu neste momento foi que muitos tiveram visões parecidas, então me decidi tentar observar as coisas de um olhar não tão focado nos aspectos que me seriam expostos, me voltando mais ao ambiente e contexto que as atividades eram apresentadas.

No período de +- 18 horas de estrada entre a EACH e o Distrito Federal foi possível verificar os diferentes tipos de biomas que se encontram neste território percorrido, sei que não sou grande conhecedor do assunto de funcionamento de fauna e flora, no entanto, foi possível observar as vastas áreas que no passado “talvez” possuíssem florestas e hoje são destinadas a

criação de gado, agricultura e eucaliptos, uma das temáticas que aprendi no ensino médio foi a importância das árvores na preservação da fauna, controle da umidade do ar e solo, preservação da temperatura local, entre outras funções. Sei a importância da agricultura, eucaliptos e criação de gado, mas acredito que em diversos momentos os cuidados com o meio ambiente são negligenciados pelos criadores destes produtos e “talvez” pela fiscalização dos mesmos. Posso não ter fundamentos que me sirvam de base para tratar tal assunto, mas acho que seria mais justo com o meio ambiente se os agricultores tivessem que destinar um percentual X de suas terras para reflorestamento ou preservação da mata local, segundo alguns conhecidos esta pratica é presente em alguns condomínios habitacionais. Talvez um rearranjo ambiental influenciasse positivamente no controle dos recursos hídricos do estado, peço desculpas caso esteja falando bobagens por não ser da área nem ter muitos fundamentos do assunto.

Ao chegar em Brasília (6 setembro) acompanhados do professor Douglas, por volta de meio dia, adentramos o Palácio do Planalto que é um edifício muito interessante com traços e arquitetura bem diferenciados, dentro dele observamos figuras e fotos dos anteriores presidentes da republica, juntamente com outras obras de arte e espaços amplos, andamos em três pisos diferentes, nos quais temos uma vista por largas janelas, algumas obras de arte estão dispostas enfrente ao edifício e é possível observa-las, também inclui alguns salões destinados a reuniões com delegações governamentais brasileiras e internacionais. Após esta visita seguimos em direção ao Palácio Itamaraty, este por sua vez possui grandes espelhos d'agua que o rodeiam com colunas em arcos em toda sua volta que apresentam uma vista muito maneira, muitas das oficiais e de prédios importantes na cidade possuem espelhos d'agua, o que cria um diferencial muito bonito, quase todos locais visitados ao longo da semana possuíam este elemento, exceto (acho) a receita federal. Dentro do Itamaraty

podemos verificar um local bem confortável e bonito, que de certa forma me deixou incomodado, o por que um prédio tão grande e que provavelmente custa caro para ser mantido é destinado a tão poucas funções governamentais, como foi dito pelo guia, acho que tal local meio que possuem gastos desnecessários. Neste dia ainda chegamos a ESAF (Escola Superior de Administração Fazendária) por volta das 18 horas para almoçarmos, e começar as palestras juntamente com o pessoal que vinha do Rio de Janeiro, não lembro bem se o grupo de Santa Catarina que enfatizavam a importância do cidadão controlar seus recursos e como podemos gerir nossos gastos e verificar como os impostos que pagamos estão sendo utilizados, fizemos uma dinâmica que envolvia alunos de vários cursos em grupos e ao termino das discussões internas os grupos iam a frente do anfiteatro se apresentar e as conclusões atingidas sobre os temas propostos, após esta atividade os alunos foram liberados a ir aos dormitórios ou fazer outras atividades.

As atividades do segundo dia (7 setembro) começaram logo cedo saindo cerca de 5 horas AM em direção ao palácio da alvorada para ver o sol nascer, após isto seguimos em direção a avenida principal onde viria a



O
c
o
r
r
e
r
o
d

esfile militar, o qual nosso grupo pode assistir e prestigiar o trabalho de militares homens e mulheres de diferentes idades, cargos, funções, além de outros grupos incluindo alunos de escolas da região, bandas infantis e militares, com apresentação de veículos terrestres e alguns aviões também. Após o desfile foi marcado um ponto de encontro para pegarmos o ônibus e voltar a ESAF, neste momento começou um protesto contra o governo atual, inclusive dois indivíduos tentaram invadir o desfile militar mas foram detidos, o retorno para a faculdade foi atrasado devido a manifestação que estava barrando as passagens, quando conseguimos voltar a faculdade pude observar a cidade melhor e todo o planejamento que foi investido no desenvolvimento da cidade. Depois do almoço já de volta a ESAF tivemos mais palestras no auditório com o tema de educação fiscal com as professoras Raimunda Ferreira de Almeida e Fabiana Feijó de Oliveira que trataram os assuntos de tributos, gastos e destino do dinheiro publico, de forma que podemos entender um pouco mais de como o dinheiro publico pode nos beneficiar e como ele vem sendo investido de volta ao povo, além de sabermos como podemos fiscalizar os gastos públicos e verificar se o retorno é real e não uma fraude.

No terceiro dia (8 de setembro), após o café, tínhamos palestras previstas dentro da ESAF, no entanto antes do inicio aproveitei para dar uma volta e conhecer o local que até o momento não tinha tido muito tempo, por estudar educação física, sempre tento ver nos locais que vou se estão adequados e se possuem estruturas para pratica de atividade física, dentro da ESAF havia uma boa estrutura com quadras poli esportivas e campos, além do ambiente ser muito confortável, possuir biblioteca, restaurante, inclusive (algo que achei diferente) a presença de uma capela, possuía flores e arvores interessantes inclusive uma fruta estranha que nunca vi antes. Seguindo as palestras no período da manhã o tema de educação fiscal foi abordado novamente com foco na sustentabilidade nos gastos públicos

segundo os palestrantes o publico alvo da faculdade são servidores públicos. No período da tarde seguimos para a Universidade de Brasília na parte de Educação Física, tivemos palestras com Roberta Amorim, Micheline Luz, Angelo Junior e José Santana, foram tratados assuntos sobre politicas de promoção de saúde dentre eles o programa mais médicos foi um assunto bastante discutido, principalmente após o termino das palestras e inicio do debate quando alunos apresentaram fatos que contradiziam o que um dos palestrantes apresentou, na temática de aceitação, estudantes que estagiaram com médicos estrangeiros disseram que as vezes os pacientes tinham dificuldade em entender o que era dito entre outras temáticas discutidas, foram palestras construtivas. Aproveitando o momento andei pelas dependências da faculdade para conhecer as estruturas da faculdade de educação física que se mostrou muito interessante inclusive possuindo local de treinamento de alto nível para saltos ornamentais que achei bem legal, além de outras atividades incluindo crianças. Mais tarde no mesmo dia seguimos direção a receita federal para termos uma palestra com Antonio Lindenberg que abordou o tema de tributação e durante as discussões foi apresentado o tema de tributação de terras que gerou uma discussão interessante na qual foi apresentado o fato de terras agrícolas pagarem menos imposto.

Quarto dia (9 de setembro) as palestras na ESAF se iniciaram com a temática de sustentabilidade da universidade com Diretor corporativo Paulo Mauger, achei bem interessante a proposta de fazer a faculdade auto sustentável com sistema elétrico proveniente de placas solares, tornaria o centro educacional um local mais interessante ainda, seguido pelas palestras de André Zuranov, Verusca Costa e Almir de Oliveira Junior abordando o tema Instituto de pesquisa econômica e aplicada. No mesmo dia ainda visitamos a catedral de Brasília, que possuía arquitetura muito bonita com linhas muito diferentes do comum em uma igreja com vitrais

muito maneiros quando vistos de dentro, incluindo outras obras de arte ali expostas, seguimos em direção a receita federal e o banco central, passando pelo prédio da caixa econômica que possuía obras de arte bem interessantes incluindo vitrais que representavam os estados brasileiros (não lembro bem mas talvez não incluíam todos estados), já no banco central ocorreram duas palestras com Rafael Galeasi e Moises Coelho com o programa caixa melhores práticas que incentiva programas que tem por objetivo melhorias na qualidade de vida e um programa de educação financeira proposto pela caixa, passamos pelo museu da moeda dentro do banco central (é uma visita muito importante) ver o dinheiro utilizado por diferentes culturas e épocas foi muito bom, depois desta visita seguimos em direção a pizzaria que foi muito maneiro também, momentos de integração tornam tudo melhor!!!

Quinto dia (10 de setembro) logo cedo seguimos em direção a Universidade de Brasília na parte do Direito, na qual tivemos palestras com o Diretor da unidade Jose Geraldo de Sousa Junior, Talita Ramperim e Roberta Meira Filho, as palestras foram em um anfiteatro muito bacana no entanto senti falta de alunos da universidade presentes junto conosco, então destinei parte do tempo a conhecer o local, estava ocorrendo greve de funcionários em um dos prédios e mais acima seguindo pelo campus havia um prédio didático diferente do que estou acostumado a ver, sendo uma construção mais horizontal que vertical, cheia de alunos esta estrutura não se encontrava tão bem cuidada como o local onde estavam ocorrendo as palestras, mas ainda assim era muito acolhedora, com diversos Centros Acadêmicos todos com mais ou menos o mesmo tamanho que o presente na EACH com o diferencial que cada curso possuía o seu, então no mesmo corredor foi possível ver diversas salas destinadas aos alunos. Após o termino das palestras almoçamos nesta mesma universidade e seguimos ao congresso nacional, onde ocorreu palestra do Senador João Capiberibe do

estado do Amapá, em seguida visitamos o congresso entrando na câmara dos deputados e assento do senado, local muito interessante, os detalhes e forma que possibilita visão e controle do som lá dentro é um tanto quanto diferente do acostumado a se ver em anfiteatros e construções com mesmo objetivo. Tomamos um lanche no início do anoitecer em frente ao congresso nacional, que tem uma vista única durante a noite devido a iluminação que possui, seguimos a uma palestra no ministério da justiça com Beto Vasconcelos.

Sexta feira dia 11, seguimos logo cedo para câmara dos parlamentares onde tivemos uma dinâmica, na qual os alunos representavam os parlamentares e decidiam por aprovação ou reprovação de leis. Após esta palestra voltamos ao alojamento para almoçar e nos prepararmos para volta para casa :D.

Desta viagem concluo que todo indivíduo deve observar melhor seu papel de cidadão e vendo os cargos alcançados por alguns dos palestrantes, acredito que com dedicação as pessoas podem alcançar grandes objetivos, e acreditar no melhor para o próximo não é errado pois não é necessário se colocar em risco para ajudar o próximo, o simples fato de estar verificando os gastos públicos e cobrando as mudanças e promessas feitas por políticos já é uma forma de lutar e ajudar o próximo, pois aquele que tem conhecimento de algo e o guarda pra si sem ajudar ou tentar melhorar a vida dos outros esta sendo egoísta, como diria a frase do desenho animado “com grandes poderes vem grandes responsabilidades” quanto a educação esta frase pode ser utilizada também, pois aquele que tem maior nível de conhecimentos deve tentar melhorar sua vida e a vida daqueles que não tem esse conhecimento, o mesmo seria de egoísmo meu após aprender tantas informações diferentes nesta viagem, guarda-las para mim, passei para minha família, para meus amigos e para quem mais possa ou queira ouvir.

Neste ultimo paragrafo deixo meu agradecimento aos professores Douglas

Andrade e Marcelo Nerling, além de agradecer também meus amigos e amigas que tornaram estes dias muito mais maneiros e as pessoas que conheci nesta viagem.















